



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA VIDEIRA
(*Vitis vinifera* L.) NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Manuel Duarte Bernardo Terras



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

RESUMO

ABSTRACT

AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO 2

I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO

BRANCO..... 4

I . 1 - Caracterização Ecológica 5

I . 2 - Caracterização Sócio-Económica 8

I . 3 - Estruturas Fundiárias 10

I . 4 - Estruturas de Apoio 10

II - DESENVOLVIMENTO DO FRUTO 13

II . 1 - Polinização e Fecundação 13

II . 2 - Desenvolvimento do fruto 14

II . 2 . 1 - Período de crescimento herbáceo..... 14

II . 2 . 2 - Pintor 14

II . 2 . 3 - Período de maturação 16

II . 2 . 3 . 1 - Açúcares 17

II . 2 . 3 . 2 - Ácidos..... 18

II . 2 . 3 . 3 - Relação Açúcares/Ácidos 19

II . 2 . 3 . 4 - Acidez real (pH)..... 20

II . 2 . 4 . - Período de sobrematuração..... 21

II . 3 - Marcação da data da vindima 21

III . RELAÇÃO PRODUTIVIDADE - QUALIDADE 25

III . 1 . Noção de carga óptima..... 28

IV . PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NUMA VINHA DA

REGIÃO DE CASTELO BRANCO 33

IV.1 - Material e Métodos 33

IV . 1.1 Localização da vinha e material vegetal..... 33

IV . 1 . 2 - Caracterização edafo-climática 34

IV . 1 . 3 - Acompanhamento cultural.....	37
IV . 1 . 4 - Recolha de dados.....	39
IV . 2 - Resultados e Discussão	42
IV . 3 - Considerações Finais	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54

ANEXOS

RESUMO

A moderna viticultura exige um maior conhecimento técnico-científico da fisiologia e comportamento da planta, no sentido de potenciar a produtividade sem afectar o nível qualitativo do produto, que depende do equilíbrio entre os diversos compostos químicos que se acumulam nos bagos ao longo da maturação.

O presente trabalho foi efectuado com o objectivo de estudar a produtividade e a qualidade do produto, acompanhando uma vinha na região de Castelo Branco, tentando estabelecer algumas relações entre diversos parâmetros quantitativos e ecofisiológicos e as respectivas respostas a nível qualitativo.

A metodologia seguida não nos permitiu, contudo, estabelecer qualquer tipo de regressão matemática entre os parâmetros qualitativos e quantitativos.

Apesar disso, propomos um modelo que nos parece, numa primeira análise, poder relacionar quantidade com qualidade, adaptando às nossas condições experimentais um método já anteriormente proposto por CHAMPAGNOL (1984).

O modelo proposto deverá, no entanto, ser testado em melhores condições experimentais a fim de ser validado.